



PROFUNDIDADE DE PLANTIO E TIPO DE TOLETE NA EXPRESSÃO DO CARÁTER AFILHAMENTO EM CANA-DE-AÇÚCAR

Autor(es): STASIAK, Maurício; KRÜGER, Cleusa A. M.B1; SILVA, José A. G da 1; SANTOS, Cleverton D. dos1; QUADROS, Valmir J.1; SILVA, Adair J. da1; KALB, Marcos A.1; UHDE, Leonir1; CARBONERA, Roberto1; BERNARDES, Diego1

Apresentador: Maurício Stasiak

Orientador: Cleusa Adriane Menegassi Bianchi Kruger

Revisor 1: SANDRA FERNANDES

Revisor 2: valmir quadros

Instituição: UNIJUI

Resumo:

INTRODUÇÃO - A cultura da cana-de-açúcar é de grande importância para o Brasil, uma vez que esta, além de ser utilizada na produção de açúcar, é usada também na produção de álcool sendo fonte renovável de energia. No Rio Grande do Sul existem poucas pesquisas com essa espécie. Neste sentido, o trabalho foi conduzido com o objetivo de avaliar o afilhamento em duas cultivares de cana-de-açúcar em três profundidades de plantio e padrões de estaca (apical, mediana, basal). **MATERIAL E MÉTODOS** - O estudo foi conduzido na área experimental do IRDeR/DEAg/UNIJUI, no município de Augusto Pestana, RS. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso num esquema fatorial 2 x 4 x 3, considerando cultivar (RB855156 e RB72454), profundidade (0,15 m; 0,30 m e 0,45 m) e padrão de tolete (apical, mediana e basal), respectivamente. Por ocasião da colheita foi contabilizada a quantidade total de colmo da parcela, para fazer a análise real de produção. **RESULTADOS E DISCUSSÃO** - Observou-se que ocorreu diferença entre genótipos, sendo que até aos 108 DAP (dias após o plantio) a cultivar RB855156 foi superior. Após a cultivar RB72454 igualou-se no afilhamento, onde a partir dos 222 DAP superou o genótipo super precoce. A cana-de-açúcar de ciclo super-precoce tende a receber estímulo no início da elongação, demandando menor quantidade de fotossíntese líquida para a produção de afilhos. De modo geral, altas profundidades proporcionaram os efeitos mais drásticos no afilhamento. Mesmo com as modificações verificadas ao longo da avaliação, os períodos finais de mensuração do caráter permitiram verificar que as profundidades de 0,15 e 0,30 m diferiram da de 0,45 m. Isso mostra que os genótipos devem ser cultivados em profundidade inferior a 0,30 m para que ocorra uma maior produção de afilhos. **CONCLUSÕES** - O genótipo RB855156 tem uma maior taxa de afilhamento inicial, entretanto a partir do período de intenso crescimento o genótipo RB72454 apresenta maior eficiência no afilhamento, devido ao ciclo tardio. A profundidade de 0,15 m promoveu maiores resultados no caráter estudado. O padrão de tolete utilizado como muda não promoveu diferença no estudo realizado.